**CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA**
**16ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE MAIO DE 2001**
**PRESIDENTE: MAURÍCIO MASSAO OGAWA**
**SECRETÁRIOS: SÔNIA MARIA ALVES DOS SANTOS LOPES E ANDRÉ LUIS GAVIOLI RODRIGUES**

Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e um, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a presidência do vereador Maurício Massao Ogawa, Presidente, e secretariada pelos vereadores Sônia Maria Alves dos Santos Lopes, 1ª Secretária, e André Luis Gavioli Rodrigues, 2º Secretário, realizou-se a 16ª Sessão Ordinária de dois mil e um. Feita a chamada inicial dos senhores vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Adamir Maurício de Barros, Adão Luiz Cavalcanti, Afrânio Carlos Napolitano, André Luis Gavioli Rodrigues, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Francisco Assis de Souza, Fred Jorge Siman, Jacob da Silva, José Maria Piola, Laerte Rodela, Maurício Massao Ogawa, Miguel Martins Gouvea, Nivaldo Aparecido Couto, Pedro Henrique Scartezini, Sônia Maria Alves dos Santos Lopes, Valdemar Zimiani e Washington Pereira de Araújo, totalizando 17 edis presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos e, considerando válida a primeira chamada, o senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão, e colocou em votação a Ata da 15ª Sessão Ordinária de 2001, que foi aprovada por unanimidade de votos. Na seqüência os senhores secretários passaram a ler os Expedientes da Sessão. ***EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL***: Projeto de Lei nº 38/2001, que dá denominação a Unidades de Saúde da Família. O Projeto foi considerado objeto de deliberação e encaminhado às Comissões Permanentes da Casa. Of. nº 428/2001, At. Requerimento nº 119/2001 - Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Of. nº 429/2001, At. Requerimento nº 120/2001 - Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Of. nº 430/2001, At. Requerimento nº 125/2001 - Valdemar Zimiani. Of. nº 431/2001, At. Requerimento nº 122/2001 - Maurício Massao Ogawa. Of. nº 442/2001, encaminhando cópia do Balancete Analítico da Receita e Despesa referente ao mês de abril/2001. ***EXPEDIENTE RECEBIDO DOS SENHORES VEREADORES***: **Requerimentos números:** 0147/2001 - VALDEMAR ZIMIANI, solicitando à direção da Caixa Econômica Federal a instalação de um posto de atendimento bancário no distrito de Jafa. 0148/2001 - JACOB DA SILVA, solicitando a Agência Local do INSS que abra suas portas aos segurados a partir das 6h30min. 0149/2001 - SÔNIA MARIA ALVES DOS SANTOS LOPES, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, em conjunto com as funerárias da cidade, que diminua para R$ 20,00 a permanência de falecidos no Velório Municipal. 0150/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, solicitando ao Exmo. Sr. Governador e ao Secretário dos Transportes que inclua a estrada vicinal 9 de Julho no Programa de Pavimentação de Estradas Vicinais. 0151/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, solicitando ao Dep. Estadual Edson Aparecido dos Santos apoio a não extinção do Posto Fiscal de Garça, conforme prevê a Portaria CAT nº 33, de 28/04/01. 0152/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, solicitando ao Dep. Estadual Rodrigo Garcia apoio a não extinção do Posto Fiscal de Garça, conforme prevê a Portaria CAT nº 33, de 28/04/01. 0153/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, indagando o Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre autorização para atear fogo em barraco localizado à Rua Bahia, nº 83, fundos, no último dia 16. Todos os Requerimentos apresentados foram aprovados por unanimidade de votos. **Indicações números:** 0314/2001 - MIGUEL MARTINS GOUVÊA, indicando a limpeza do terreno localizado na Rua Fernando Costa, esquina com a Rua Gabriela, defronte a EE Prof. Alcyr da Rosa Lima. 0315/2001 - MIGUEL MARTINS GOUVÊA, indicando a necessidade de se intimar o proprietário do terreno existente na Rua Anita Costa, altura do número 29, para que proceda a uma limpeza do mesmo. 0316/2001 - VALDEMAR ZIMIANI, indicando a transferência do Cartório de Registro Civil do distrito de Jafa para o prédio onde estava instalado o Posto de Atendimento da Nossa Caixa Nosso Banco, e mudar o Ponto de Ônibus para o prédio da Agência Postal. 0317/2001 - VALDEMAR ZIMIANI, indicando a transferência a Agência Postal de Jafa para o prédio onde funciona o Cartório de Registro Civil. 0318/2001 - JACOB DA SILVA, indicando que se proceda a estudos visando utilizar o andar superior do Banco do Brasil para instalação da Câmara Municipal. 0319/2001 - JACOB DA SILVA, indicando o emplacamento das casas da Rua Desidério Frabetti e Jovelino Moisés. 0320/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, indicando a necessidade de reformas nas cabines de rádio do Estádio Municipal Frederico Platzeck. 0321/2001 - JOSÉ MARIA PIOLA, indicando a inclusão do trecho final das ruas Alfredo de Souza Castro e Amélia Piza de Lara no próximo plano de pavimentação asfáltica. 0322/2001 - JOSÉ MARIA PIOLA, indicando a erradicação da árvore existente em frente ao número 348 da Rua Tiradentes. 0323/2001 - NIVALDO APARECIDO COUTO, indicando a implantação do Banco da Terra no Município. 0324/2001 - LAERTE RODELA, indicando a colocação de mais mesas e bancos de concreto na Praça Pres. Tancredo Neves, através de patrocínio de empresas locais, para não onerar cofres públicos. 0325/2001 – LAERTE RODELA, indicando a pintura no solo de estacionamento 45º na Alameda Vicente Bertone, ao lado do Colégio Lumen, criando mais espaço para estacionamento. O Senhor Presidente da Mesa determinou que, de acordo com o Regimento Interno em vigor, todas as Indicações apresentadas nesta Sessão fossem encaminhadas ao Executivo Municipal. **Moções números:** 0146/2001 - SÔNIA MARIA ALVES DOS SANTOS LOPES, Moção de Congratulações e Aplausos ao jornalista garcense Fernando Garcia, que assumiu o comando do Jornal Record - Bauru. 0147/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Moção de Congratulações e Aplausos ao Procurador da República em Marília, Dr. Jefferson Aparecido Dias, pelas gestões que vem desenvolvendo objetivando alcançar, via judicial, a duplicação, ou mesmo a

recuperação e manutenção, da SP-294, trecho entre Marília-Bauru. 0148/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Moção de Congratulações e Aplausos ao Sr. João Fernando Nunes de Souza, que no próximo dia 24 de maio irá receber o espadim de cadete do Curso de Aspirante a Oficial da Academia do Barro Branco. 0149/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Moção de Congratulações e Aplausos ao Dr. Hermes Luiz Santos Aoki, pela modernização e ampliação da Imobiliária Vale do Sol. 0150/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Moção de Congratulações e Aplausos ao empresário Gesner Ricardo Maciel, pela inauguração de sua loja Gesner Noivas. 0151/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Moção de Congratulações e Aplausos à Rede Vida de Televisão, pela transmissão do jogo entre o Garça Futebol Clube e o Marília Atlético Clube, válido pelo Campeonato Paulista de Futebol, Série A-3, transmissão que acontece pela primeira vez no município. 0152/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Pesar pelo falecimento da Sra. Thereza Marana, ocorrido no último dia 12 de maio. 0153/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Moção de Congratulações e Aplausos a Universidade Presbiteriana Mackenzie, pela homenagem prestada a Rubens Paiva, com o descerramento de uma placa em sua memória. 0154/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Apoio ao Req. Nº 42/01, da Câmara Municipal de Lupércio, de autoria do edil Antônio Segundo Quito, solicitando ao Governador do Estado que reverta o processo de desmantelamento da CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Todas as Moções apresentadas foram aprovadas por unanimidade de votos. EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSAS PROCEDÊNCIAS: Telefônica, At. Requerimento nº 87/2001 - Jacob da Silva. Dep. Paulo Lima, registrando o desejo de progresso e desenvolvimento ao povo garcense, pelo aniversário do município. Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, encaminhando cópia do requerimento nº 1390 de 02/05/2001, de autoria do Deputado Milton Flávio, consignando votos de congratulações e aplausos à população do Município de Garça, pela comemoração do aniversário de emancipação político-administrativa do município. Garcafé, convidando para o II Encontro da Campanha de Qualidade do Café da Região de Garça, a realizar-se na manhã do próximo dia 24 de maio, no Grêmio Teatral Leopoldo Fróes, a partir das 9hs. Caixa Econômica Federal, comunicando a prorrogação do prazo de vigência do contrato de repasse nº 0062444-30/1998 - PASS, prorrogado para 30/11/2001. Câmara Municipal de Marília, encaminhando cópia do requerimento nº 830/2001, de autoria do vereador Sydney Gobetti de Souza, solicitando aos líderes partidários com assento na Assembléia Legislativa do Estado de S.Paulo, que envidem esforços para que seja aprovado o Proj. Lei nº 021/99, de autor do Dep. Jamir Murad, que autoriza o Executivo a criar o Sistema Especial de Recrutamento, Aprimoramento e Fixação do pessoal de apoio às atividades desenvolvidas pelos institutos de pesquisa abrangidos pela lei complementar nº 125, de 18 de novembro de 1975. IAPEN - Garça, encaminhando cópia do Balanço Financeiro e do Balancete da Receita e Despesa, referente ao mês de abril/2001. Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, encaminhando cópia do Requerimento nº 1431, de 03/05/01, de autoria do Dep. Alberto "Turco Loco" Hiar, congratulando-se com a população de Garça pelo transcurso de mais um aniversário de emancipação político-administrativa do Município. Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, encaminhando cópia do Requerimento nº 1518, de 03/05/01, de autoria da Dep. Rosmary Côrrea, congratulando-se com a população de Garça pelo transcurso de mais um aniversário de emancipação político-administrativa do Município. Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Garça, encaminhando ofício solicitando ao Sr. Prefeito nova análise da situação e concessão de um justo aumento ao funcionalismo municipal, bem como abaixo-assinado solicitando a concessão do aumento de 40%. Havendo tempo restante neste Expediente, ocuparam a tribuna os vereadores: PEDRO HENRIQUE SCARTEZINI: o vereador comentou que levou sugestão surgida na Câmara, de que a população fosse mais bem informada sobre o novo sistema de saúde que está sendo implantado pela atual administração - Programa da Saúde da Família -, ao Sr. Prefeito; salientou que foi informado que a Prefeitura está elaborando uma cartilha para explicar de forma bem simples e didática como se processa o atendimento nas unidades da Saúde da Família em Garça e no distrito de Jafa, que brevemente será distribuída à população. AFRÂNIO CARLOS NAPOLITANO: comentou que a delegada regional de ensino esteve presente na cidade, na última quinta-feira-feira, tranqüilizando os professores sobre os efeitos de uma municipalização do ensino, afirmando que a municipalização "não é um bicho de sete cabeças". O vereador opinou que o problema maior da municipalização é com o funcionalismo, que deve ser ouvido antes de concretizar esse processo, alegando que a municipalização contribui para o desmonte do sistema de ensino, deixando os professores sem muitas perspectivas de trabalho. Defendeu a discussão ampla sobre o assunto antes da tomada de medidas, lembrando que a cidade já perdeu inúmeras repartições por medidas tomadas sem prévia discussão. Criticou a política praticada pelo PSDB em todos os setores, dizendo que as ações governamentais são no sentido de proporcionar apenas economia aos cofres públicos; alegou que em setores essenciais, como saúde, educação e segurança, não dá para se fazer economia: é necessário investir. JACOB DA SILVA: o vereador, diante da iniciativa do Banco do Brasil em ceder a parte superior de seu prédio à municipalidade, opinou que o espaço poderia ser destinado para a instalação da Câmara Municipal, resultando na economia do aluguel que hoje é pago pela edilidade. Comentou também sobre a conveniência da abertura das portas da agência local do INSS aos segurados a partir das 6h30, impedindo que os mesmos sofram com as intempéries climáticas, principalmente com o frio e a chuva. Criticou a política praticada pelo PSDB, que disse estar escravizando os brasileiros; salientou que Garça também se vê envolvida neste contexto, com os servidores sendo escravos das obras do Teatro Municipal, as quais disse ser responsável pelo não pagamento dos salários dos servidores no final de 1996. Sobre a concessão de abono, salientou

que todos os vereadores solicitaram pelo menos R$ 5 a mais, o que não foi concedido. Sobre o "apagão", disse que esse assunto serviu para tirar da mídia os problemas que estão sendo enfrentados pelo Senado Federal, e que a cobrança deveria ser feita sobre as concessionárias de serviços elétricos, e não sobre os consumidores. FRED JORGE SIMAN: o vereador comentou que recebeu telefonemas de integrantes do Sindicato dos Servidores, dizendo que o funcionalismo ficou chateado com o pronunciamento que fez na última sessão. Salientou que sempre atuará de forma justa, nunca de forma corrupta, defendendo as bases para que foi eleito. Disse que não jogaria contra os servidores, pois sabe os problemas que estes estão enfrentando, já que também é um servidor municipal. Afirmou que o Prefeito expôs suas condições em reunião entre as partes envolvidas, chegando-se a um acordo. Opinou que não adianta sugerir um aumento maior, pois seria vetado pelo Executivo, deixando os funcionários sem nenhum benefício. Salientou que os servidores não sabem a força que tem nas mãos e falou sobre a necessidade de haver uma união maior entre os servidores para requererem seus direitos, o que é feito por uma minoria, e que os servidores também devem saber o ponto que atinge seus direitos e suas obrigações. Pela Ordem, o vereador Valdemar Zimiani solicitou a dispensa do Intervalo Regimental, pedido rejeitado por maioria de votos pelo Plenário. Após o Intervalo Regimental foi realizada a 2ª chamada visando à Ordem do Dia, constatando-se a presença de 16 Edis: Adão Luiz Cavalcanti, Afrânio Carlos Napolitano, André Luis Gavioli Rodrigues, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Francisco Assis de Souza, Fred Jorge Siman, Jacob da Silva, José Maria Piola, Laerte rodela, Maurício Massao Ogawa, Miguel Martins Gouvea, Nivaldo Aparecido Couto, Pedro Henrique Scartezini, Sônia Maria Alves dos Santos Lopes, Valdemar Zimiani e Washington Pereira de Araújo. ORDEM DO DIA: **ITEM I** - VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 22/2001, de autoria do vereador Adão Luiz Cavalcanti, que dispõe sobre a obrigatoriedade de vedação total dos imóveis abandonados no Município. PARECER DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. Colocado em votação, não houve solicitação de palavra. A Mesa informou que, de acordo com os dispositivos regimentais vigentes, o quorum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria absoluta e o sistema de votação o secreto. O Sr. Presidente determinou à Secretaria da Casa que procedesse a entrega das cédulas de votação aos senhores vereadores e solicitou a Sra. Secretaria que procedesse a chamada dos senhores vereadores para a votação. Após a votação, o Sr. Presidente designou os vereadores Afrânio Carlos Napolitano e Washington Pereira de Araújo para o trabalho de contagem dos votos. Contados os votos, verificou-se que o veto foi mantido por maioria de votos (treze votos pela manutenção do veto e três rejeitando o veto). **ITEM II** – PARECER Nº 29/2001, da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, oferecendo Redação Final ao Projeto de Lei nº 31/2001, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, que autoriza a celebração de convênios com a ACEG, APAEF e FAEF Júnior. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. Colocado em votação, não houve solicitação de palavra. Colocado em votação global, o parecer foi aprovado por unanimidade de votos. **ITEM III** - PROJETO DE LEI Nº 32/2001, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, que autoriza a abertura de crédito especial para execução de obras no Centro Cultural. PARECERES DAS COMISSÕES PERMANENTES. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. Colocado em votação, artigo por artigo, o projeto foi aprovado por maioria de votos. **ITEM IV** - PROJETO DE LEI Nº 36/2001, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, que institui o Programa de Garantia de Renda Mínima, associado a ações sócio-educativas – "Bolsa Escola". PARECERES DAS COMISSÕES PERMANENTES. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. Colocado em votação, não houve solicitação de palavra. Pela ordem, o vereador Valdemar Zimiani solicitou a dispensa da leitura dos artigos, o que foi aprovado por unanimidade de votos pelo Plenário. Colocado em votação artigo por artigo, o projeto foi aprovado por unanimidade de votos. **ITEM V** - PROJETO DE LEI Nº 30/2001, de autoria do vereador Adão Luiz Cavalcanti, que institui o "Dia do Evangélico" no Município. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Colocado em discussão, não houve solicitação de palavra. A Mesa informou que, de acordo com os dispositivos regimentais vigentes, o quorum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria qualificada e o sistema de votação o secreto. O Sr. Presidente determinou à Secretaria da Casa que procedesse a entrega das cédulas de votação aos senhores vereadores e solicitou a Sra. Secretaria que procedesse a chamada dos senhores vereadores para a votação. Após a votação, o Sr. Presidente designou os vereadores Fred Jorge Siman e André Luis Gavioli Rodrigues para o trabalho de contagem dos votos. Contados os votos, verificou-se que o projeto foi aprovado por unanimidade de votos. **ITEM VI** - PROJETO DE LEI Nº 34/2001, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, que autoriza a concessão de abono especial aos servidores municipais nos meses de maio, junho, julho e agosto de 2001. PARECERES DAS COMISSÕES PERMANENTES. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Colocado em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores: LAERTE RODELA: disse ser favorável ao abono, por ter sido convencido pelo Executivo Municipal e seus assessores de que era a única solução para essa questão no momento. Manifestou-se favorável também à incorporação do abono ao salário dos servidores, pois o abono prejudica os funcionários, visto que não é incluído em outros benefícios, como férias. Destacou a necessidade de dar um tempo à municipalidade para verificar a real possibilidade de aumento. Finalizando, adiantou que esta na hora de se conceder um aumento real de salário aos servidores, afirmando que seria seu último voto favorável a abono na legislatura. CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: o vereador lamentou que o aumento de 40% não fosse pago aos servidores e se transformasse numa guerra judicial, salientando que o servidor, como foi verificado através do abaixo assinado apresentado, não está pedindo nenhum favor, apenas quer que a lei seja cumprida. Disse que aumento não foi pago por questão política. Considerou inverdade a justificativa de que a municipalidade não tem condições financeiras para pagar o aumento

aprovado, indagando como teria verba então para obras no Teatro Municipal. Opinou que dinheiro destinado a essa obra poderia ser rateado entre os servidores, representando um aumento de R$ 10 no abono. Disse que esse dinheiro destinado ao Teatro, conforme projeto anteriormente votado, não dá para terminar obra, e esse dinheiro pode vir de recursos do Governo Estadual/Federal. Opinou ter sido uma falha política "jogar" dinheiro nessa obra e não "dar" aos servidores. Disse que apresentou emendas à Mesa da Câmara aumentando o valor do abono, e solicitou que fossem colocadas em votação, informando que não aceitaria argumentos sobre sua ilegalidade, dizendo que já houve precedentes na Casa ano passado e que há recursos no orçamento vigente. Disse achar que o mais correto seria a retirada da Ação Popular que impede o pagamento do aumento de 40%, aprovado e prometido que seria pago na campanha do atual prefeito. Qualificou a reunião entre o prefeito, vereadores e representantes do Sindicato dos Servidores como um monólogo, pois a proposta já estava pronta e acabada. Parabenizou o vereador Jacob da Silva pela coragem do que disse na tribuna e que a redação final do projeto, incluídas as emendas que apresentou, poderia ser votada em sessão extraordinária no decorrer da semana, não comprometendo o pagamento dos servidores. ANDRÉ LUIS GAVIOLI RODRIGUES: disse considerar injusto o abono, sendo favorável a um aumento real. Opinou que abono prejudica o funcionalismo, principalmente os servidores de maiores referências. Porém, será favorável desta feita, por não ver outra saída. Ressaltou que, na reunião entre os Poderes Executivo e Legislativo e o Sindicato dos Servidores, quando foi proposta a revogação do projeto de aumento de 40% pelo Executivo, foi o primeiro a ir contra. Considerou as emendas boas, mas contrárias ao Regimento Interno da Casa, que não permite criar despesas em projeto de iniciativa do Executivo. Lembrou que projeto sobre abono votado ano passado, que recebeu emendas, era diferente, sendo que as emendas não criaram despesas, apenas fixou-se um valor dentro de um limite estipulado no projeto. Disse que, como ele, todos os vereadores são favoráveis a um aumento maior aos servidores, mas que vota favorável ao projeto por não poder modifica-lo e para não prejudicar ainda mais o funcionalismo. PEDRO HENRIQUE SCARTEZINI: utilizando-se de um documento fornecido pela Secretaria Municipal da Fazenda, disse que o gasto com pessoal, no atual exercício, deverá atingir algo em torno de R$ 10 milhões, o que representa pouco mais de 46% da receita prevista. Sem qualquer abono ou aumento, já estão comprometidos 90% dessas dotações, sobrando apenas R$ 1 milhão para os próximos meses. Relatou que a situação financeira da municipalidade não é boa. Afirmou que a incorporação de um abono de R$ 60, daria ao servidor um aumento líquido de algo em torno de R$ 55, tirando-se os encargos sociais, um ganho menor do que com o abono; disse não ser a melhor solução, mas o máximo que se pode dar no momento. Quanto ao dito sobre pressões do prefeito sobre o Presidente do Sindicato dos Servidores, nesta questão salarial, noticiou que conversou pessoalmente com o presidente do Sindicato e o mesmo lhe disse que não está sendo submetido a nenhum tipo de pressão por parte da administração. VALDEMAR ZIMIANI: o vereador comentou que hoje, mesmo com o abono, o piso salarial da municipalidade não atinge dois salários mínimos – cerca de R$ 301,00 -, fato que ocorria a cerca de dez anos atrás, indagando como um pai de família sustenta seus familiares com o que ganha. Disse que votará a favor do abono, para não prejudicar os funcionários. Opinou ser as emendas ilegais. Criticou o Plano Real, dizendo que "está matando o brasileiro de fome, limitando o salário e não controlando a inflação". Quanto a verba de R$ 50 mil para ser aplicada nas obras do Teatro Municipal, disse que não seria utilizada, pelo simples fato de que não se tem dinheiro disponível no caixa da Prefeitura. WASHINGTON PEREIRA DE ARAÚJO: disse que propôs, na reunião com o prefeito para tratar do abono, que o mesmo fosse aumentado para R$ 70, mas acabou sendo voto vencido. Realçou que o Presidente do Sindicato dos Servidores e assessores estavam presentes na reunião e concordaram com a proposta, não justificando as ligações para o vereador Fred Jorge Siman para dizer que ele está contra os funcionários. Lembrou que os últimos administradores municipais deixaram dívidas para os prefeitos que o substituíram, o que disse afetar principalmente a população. Em aparte concedido, o vereador Jacob da Silva disse que o administrador anterior pagou as dívidas deixadas pela administração que o antecedeu, inclusive hora extra e insalubridade, o que o atual não fez. O vereador a tribuna comentou que, se não estão pagando horas extras, que o funcionário não faça, pois não é obrigado a fazer hora extra em troca de dias de descanso. Em novo aparte concedido, o vereador Jacob da Silva relatou que existem secretarias que estão ameaçando servidores se não fizerem horas extras. O vereador a tribuna disse que os servidores das Secretarias da Educação e da Saúde deveriam parar de "picuinhas" com relação ao pagamento de horas extras. Realçou que o atual prefeito, em sua primeira administração, deixou um piso salarial em torno de dois salários, e o prefeito anterior não deu nenhum aumento, tendo o salário dos funcionários municipais sofrido defasagem. Sobre o aumento de 40%, reivindicado pela oposição, disse que é fácil colocar o reajuste no papel, no orçamento; o difícil é ter o dinheiro em caixa. Relembrou que no ano passado votou-se alguns benefícios para o funcionalismo, como a cesta básica e vale transporte, vetados pelo prefeito da época. Sobre a verba destinada ao Teatro Municipal, disse que seria usada para não estragar parte da obra já feita, e que era verba distinta da utilizada para pagamento do funcionalismo. Disse que votará a favor do abono por não ter outra saída; destacou que se vierem emendas aumentando valor do abono, será favorável, realçando que não é igual ao ocorrido em projeto concedendo abono votado no ano passado, como vem sendo dito. Finalizou opinando que está na hora de se ter uma política salarial mais séria para o funcionalismo. AFRÂNIO CARLOS NAPOLITANO: disse que se houver emendas, projeto será vetado pelo Executivo, prejudicando funcionários. Opinou que abono representa perda irreparável para o servidor, pois ele não serve de base para as demais vantagens salariais. Disse que não via outra alternativa no momento, pois, como os servidores precisam do aumento, só restaria aprovar o abono de R$ 65. Alertou

para que seja iniciado já o processo de negociação, visando encontrar um índice de reajuste salarial a partir de agosto. Em aparte concedido, o vereador Washington Pereira de Araújo disse que essa negociação seria uma ótima oportunidade para discutir o problema com as horas extras. O vereador a tribuna ressaltou que seria uma oportunidade para resolver vários problemas. Ressaltou que possibilitaria até a tomada de uma atitude mais radical por parte dos servidores caso fosse verificado intransigência por parte do Executivo. Em aparte concedido, o vereador Pedro Henrique Scartezini informou que o prefeito lhe disse que irá setor por setor da municipalidade explicar a real situação das finanças municipais aos funcionários. O vereador a tribuna disse ser um bom começo, insistindo que deve ser discutida uma proposta para aumento real de salário, com um índice de comum acordo entre administradores e funcionários. Finalizando, lembrou que a situação dos funcionários estaduais não é muito diferente. JOSÉ MARIA PIOLA: disse estar indignado com o colega vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes, o qual caracterizou como "político profissional, de família de políticos profissionais", falar sobre a ação popular impetrada por ele contra o aumento de 40%. Disse não ter vergonha de falar que foi o autor da ação, dizendo que o aumento foi imoral, somente para deixar a atual administração inviável. Em aparte concedido, o vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes disse que tinha honra de sua família, e que se o aumento foi imoral, recebeu o apoio dos vereadores da época que pertencem ao mesmo grupo político do vereador à tribuna. O vereador a tribuna indagou a origem dos bens pessoais do vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Pela ordem, o vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes solicitou ao Sr. Presidente que tomasse uma atitude com relação ao vereador à tribuna, dizendo que ele também não falava a origem de sua fortuna; disse que sua declaração de renda estava disponível para consulta de qualquer um, e que era verdadeira, "não caixa dois como tem algumas por aí". O vereador à tribuna disse que o vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes entregou na Casa uma declaração de renda em branco, onde não constava nem seu carro nem sua casa, O Sr. Presidente determinou ao vereador à tribuna que se atentasse a discussão do projeto. Retomando a palavra, o vereador a tribuna disse que houve um acordo entre as partes na reunião, a qual disse ter sido feita às claras, não vendo motivo para tantas discussões. Salientou que o prefeito anterior também prometeu isenção de tarifa asfáltica, o que não cumpriu. Pela ordem, o vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes atentou o Sr. Presidente de que o vereador estava fugindo do assunto do projeto. O Sr. Presidente determinou ao vereador a tribuna que se atentasse ao projeto, senão seria obrigado a "cortar" sua palavra. O vereador disse que seria favorável a tudo que beneficiasse os servidores municipais. Informou aos servidores que aumento de 40% não viria, alegando que sentença proferida pelo juiz local não seria reformulada em outra instância. Disse estar com consciência tranqüila sobre a questão, com o sentimento de dever cumprido. Em aparte concedido, o vereador Afrânio Carlos Napolitano solicitou ao vereador a tribuna, por este ser ligado ao Prefeito Municipal, que se empenhasse para conseguir uma nova reunião entre as partes envolvidas para se tentar chegar a um consenso sobre a questão do aumento. O vereador a tribuna prontificou-se a intermediar a reunião. Disse também que a verba destinada às obras no Teatro Municipal não será utilizada, visto que a Prefeitura já entrou em contato com algumas entidades que custearam os gastos para conclusão deste. Comentou que houve obras feitas pela administração anterior com um custo elevado, opinando que alguém pode ter levado vantagem financeira nessas obras. A Mesa informou que, de acordo com os dispositivos regimentais vigentes, o quorum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria absoluta e o sistema de votação o nominal. Colocado em votação, artigo por artigo, o projeto foi aprovado por unanimidade de votos. **ITEM VII** - PROJETO DE LEI Nº 35/2001, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, que autoriza a concessão de abono especial aos membros do Conselho Tutelar nos meses de maio, junho, julho e agosto de 2001. PARECERES DAS COMISSÕES PERMANENTES. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Colocado em discussão, não houve solicitação de palavra. A Mesa informou que, de acordo com os dispositivos regimentais vigentes, o quorum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria absoluta e o sistema de votação o nominal. Pela ordem, o vereador Laerte Rodela solicitou a dispensa da leitura dos artigos do projeto, o que foi aprovado por unanimidade de votos pelo Plenário. Colocado em votação, artigo por artigo, o projeto foi aprovado por unanimidade de votos. **ITEM VIII** - PROJETO DE LEI Nº 37/2001, de autoria da Mesa da Câmara Municipal de Garça, que dispõe sobre a concessão de abono pecuniário aos servidores da Secretaria da Câmara Municipal, ativos, inativos e pensionistas, nos meses de maio, junho, julho e agosto de 2001. PARECERES DAS COMISSÕES PERMANENTES. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Colocado em discussão, não houve solicitação de palavra. A Mesa informou que, de acordo com os dispositivos regimentais vigentes, o quorum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria absoluta e o sistema de votação o nominal. Pela ordem, o vereador Laerte Rodela solicitou a dispensa da leitura dos artigos do projeto, o que foi aprovado por unanimidade de votos pelo Plenário. Colocado em votação, artigo por artigo, o projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Encerrada a pauta da Ordem do Dia, passou-se à Explicação Pessoal, para a qual inscreveram-se os vereadores: PEDRO HENRIQUE SCARTEZINI: manifestou seu apoio ao requerimento solicitando a abertura das portas da agência local do INSS aos segurados a partir das 6h30; disse ser uma reivindicação oportuna, reiterando que os segurados são obrigados a ficar expostos às intempéries climáticas, beneficiando em especial as pessoas mais idosas. ADÃO LUIZ CAVALCANTI: discorreu primeiramente sobre o projeto de sua autoria, vetado pelo prefeito municipal; disse que o prefeito lhe ligou, explicando os motivos do veto; disse que corrigirá as irregularidades e em breve estará o reapresentando. Agradeceu o apoio de todos na aprovação do projeto que institui o Dia do Evangélico. CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: manifestou seu apoio a propositura indicando a instalação da Câmara Municipal no andar superior da

agência local do Banco do Brasil; disse que o presidente da Casa poderia entrar em contato com o banco, antes mesmo do prefeito. Realçou que teria que ser sem cobrança de aluguel, pois com o pagamento de aluguel não compensaria a mudança. Sobre a municipalização do ensino, disse esperar que o prefeito cumpra sua palavra sobre o assunto e não proceda a municipalização. Comentou respostas que recebeu do prefeito municipal sobre propositura que apresentou, que não há mais braços de iluminação da Avenida Labieno da Costa Machado para utilização; disse ser uma inverdade, e que há braços sem utilização naquela avenida, no trecho compreendido entre o Monumento dos Cafeicultores e o Terminal Rodoviário. Comentou resposta que recebeu sobre apoio na construção de um laboratório para produção de medicamentos em Garça, a qual diz que não é possível o apoio por que já existe o FURP; disse que o FURP não é suficiente para atender demanda dos municípios do interior e que vai reformular propositura. Disse que houve denúncias graves realizadas da tribuna, indagando se autor das denúncias teria coragem de fazer essa denúncia no Ministério Público. Comentou que está havendo constantes ataques à sua pessoa e à sua família, solicitando que parem com essas agressões verbais, alegando que todos perdem com essas discussões, e pediu ao Sr. Presidente e aos vereadores que reflitam sobre a situação. Não havendo outros oradores inscritos, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão, da qual foi lavrada esta Ata. Garça, vinte e um de maio de dois mil e um.----------

**MAURÍCIO MASSAO OGAWA**
Presidente

**SÔNIA MARIA A. DOS SANTOS LOPES**
1ª Secretária

**ANDRÉ LUIS GAVIOLI RODRIGUES**
2º Secretário